



O homem que não sentia falta de Deus

Pr. Harry Tenório

Texto para hoje: (1 Cr 13.3) - **“...tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos valemos dela”.**

Introdução

Um poderoso exército se forma para aclamar Davi rei em Hebrom, sob todo Israel. Havia também todo o resto de Israel era unânime que deveriam fazer de Davi rei de Israel (1 Cr 12.38).

A primeira atitude de Davi revela porque era um homem especial, “um homem que tinha um coração sintonizado em Deus”. Poderia continuar envolvido nas celebrações, mas prefere:

- Juntar os capitães de mil homens
- Juntar os de cem
- Formar um ajuntamento congregacional em Israel (era uma convocação para uma assembléia solene)

“e disse a todo Israel: Vejam se isto vem do Senhor, e se vem, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos irmãos em toda terra de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas, para se reúnam conosco...” (1 Cr 13.1-2).

¹ Mas o que poderia ser tão urgente, qual decisão envolveria tanta gente, por que todo aquele barulho em torno de um assunto?

Vejam se isto vem de Deus, se submete Davi, e se vem, precisamos tomar uma atitude urgente.

Vamos iniciar com uma oração.

1) Tornemos a trazer para nós a Arca do nosso Deus

A arca da aliança (também chamada "arca do Senhor", "arca de Deus", "arca da aliança do Senhor", "arca do testemunho" e "arca sagrada") era uma caixa retangular de madeira de acácia, medindo cerca de 1,20m de comprimento e 0,75m de largura x 0,75m de altura (Ex 25.10). Seu revestimento interno e sua cobertura externa eram de ouro puro batido. Na parte superior, ao redor, havia uma bordadura de ouro (Ex 25.11). Contudo, a tampa que cobria a arca, denominada de propiciatório (em hebraico kapporet, "cobertura"), era de ouro maciço (Ex 25.17). Sobre o propiciatório, também de ouro maciço, havia dois querubins, um em cada extremidade da arca com as asas estendidas à frente um do outro, cobrindo o propiciatório (Ex 25.18-20). Do meio deles Deus se comunicava com o Seu povo (Ex 25.22). **A arca era a única peça de mobília no Santo dos Santos do tabernáculo (e, posteriormente, do templo) e abrigava cópias das tábuas da lei (Ex 25.16; 2 Rs 11.12), um vaso com maná (Ex 16.33,34) e a vara de Arão (Nm 17.10).**

Antes da construção do templo, a arca da aliança era carregada por sacerdotes levitas (cf. 2 Cr 35.3) que usavam duas varas de acácia revestidas de ouro, fixas em argolas que ficavam na parte inferior da arca (Ex 25.12-15). Quem tocasse na arca da aliança era passível de morte (cf. 2 Sm 6.6,7).

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



A arca da aliança possuía dos significados distintos.

O primeiro era simbolizar a presença protetora e orientadora de Deus no meio do Seu povo. No lugar santo do santuário o Senhor revelava Sua vontade aos Seus servos (Moisés: Ex 25.22; 30.36; Arão: Lv 16.2; Josué: Js 7.6, etc.). Justamente por ser símbolo de Deus com Seu povo, a arca da aliança desempenhou um papel importantíssimo, como por exemplo, na travessia do rio Jordão (Js 3.4), na queda de Jericó (Js 6) e na cerimônia da memorização do pacto, no monte Ebal (Js 8.30-35).

O segundo significado, que na verdade é a expressão maior do primeiro, tem a ver com Jesus Cristo. O Dr. D. D. Turner observa: **"A arca tipificava o Senhor Jesus Cristo que intercede por nós detrás do véu". E ainda: "Verifica-se melhor a tipologia da arca em Números 10.33: 'A arca da aliança do Senhor ia adiante deles caminho de três dias, para lhes preparar lugar de descanso'. Jesus Cristo, o antítipo da arca, vai adiante dos Seus remidos explorando o caminho através do deserto deste mundo pecaminoso, e levando o Seu povo até a Canaã celestial".** E conclui: "Assim como a arca ficou nas mãos dos filisteus durante certo tempo (cf. I Sm 5 e 6), o Messias foi cativo no sepulcro, mas depois ressuscitou com triunfo".

Vejam, portanto, onde está o coração de Davi quando assume o trono em suas medidas:

- Ajunta líderes e congrega toda a população de Israel
- Afirma que o símbolo da presença de Deus estivera ausente durante os dias de Saul
- Mobiliza o povo para trazerem-na de volta

Queridos irmãos, a Arca estivera ausente, ela era o símbolo da presença de Deus no meio do seu povo, durante o período do reinado de Saul ela não estivera lá, e ninguém dava falta...

Foi sua primeira atitude, foi sua primeira ação. Ele sentiu falta da presença de Deus no meio do povo.

2) Do que temos sentido falta?

Do que sentimos falta em nossos dias?

Talvez devesse sentir falta de descanso, ele vinha de um longo período de fuga para não morrer sob a perseguição de Saul. Esteve fugidivo entre os filisteus, um povo inimigo de Israel, lá teve que fingir-se de louco para não ser morto. Habitou em cavernas, vivendo como errante como um homem sem destino.

Talvez sentisse falta dos cânticos das mulheres, como ocorreu quando elas cantavam: **"se Saul feriu seus milhares, Davi feriu seus dez milhares"** (1 Sm 18.7).

Poderia ter sentido falta dos seus parentes mais próximos, o período de perseguição produzida pelo ciúme e insegurança de Saul produzira uma ruptura abrupta entre ele e sua família.

Talvez sentisse muita falta de Jônatas, seu coração amou aquele jovem mais que a um irmão. Sendo filho do Rei, não só protegeu Davi da ira insana do seu pai, como renunciou o seu direito de príncipe a herdar o trono, porque sabia que Davi era quem o Senhor queria lá.

Talvez ele devesse sentir muita falta do amor de Mical, a filha do Rei que se apaixonou por Davi e que lhe foi prometida em casamento em troca de 100 prepúcios de filisteus (1 Sm 18.25).

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Era legítimo que Davi pudesse ter sentido qualquer sentimento destes ao assumir o trono, mais eis que ele sentiu falta da presença de Deus em Israel.

Por causa das minhas obrigações profissionais, freqüentemente sou levado a está viajando. A coisa que mais amo ouvir e é também a que me traz mais rápido para casa é a costumeira frase da minha esposa: “ Com um sorriso alegre, ao ouvir o barulho da minha chegada, ela vem ao meu encontro dizendo: Que bom que você está de volta. Senti muito sua falta”. E melhor, ela não se detém apenas a declaração oral, todas as suas ações após minha chegada, expressam sua alegria.

Do que você tem sentido falta?

Falo para alguém nesta noite que sente muito mais falta da benção do que do abençoador? Falo para alguém que quer ardentemente ser visitado por um milagre, mas não anseia nem sente falta do Deus que faz o impossível?

Sentimos falta dos cultos, sentimos falta dos louvores, sentimos falta dos irmãos, sentimos falta da reunião do grupo pequeno, mas temos sentido falta da presença de Deus?

3) O homem que não sentia falta de Deus

É triste olhar para a vida de alguém que recebeu tantas oportunidades, tendo-as desperdiçado por não sentir falta de Deus.

É triste olhar para o monarca ungido por Deus possuído por uma casta de espíritos que roubava o seu sono, intranquilizando-o e levando-o a um estado de depressão profunda. Apenas o dedilhar de uma harpa do homem que sentia falta de Deus, era suficiente para que os espíritos se retirassem de Saul.

É deprimente ver que um homem tão poderoso tenha gasto os últimos dias da sua vida perseguindo o pequeno Davi, homem segundo o coração de Deus.

A vida dos que não sentem falta de Deus sempre termina com dias trágicos. **Com Saul aprendemos algumas lições preciosas de como não devemos ser com Deus.** Em 1 Cr 10 a bíblia nos mostra que:

- Uma vida errada será, mais cedo ou mais tarde, julgada (3).
- Embora o julgamento venha através de homens, é do Senhor o juízo (4, 14)
- Que o pecado de um importa no sofrimento de muitos (6)
- Que principiar bem não garante um bom fim de vida
- **Que embora os inocentes possam sofrer com a calamidade produzida pelo pecado, não tomam para si a culpa. Um exemplo disto é Jônatas, ele sofreu conseqüências por ter sido filho de Saul, mas morreu justo e aprovado por Deus.**
- Que grandes oportunidades podem ser muito mal administradas
- Que o espiritismo está tão longe da espiritualidade como está o Inferno do Céu (1 Cr 10.13-14).

Hoje temos dois modelos de crentes. O primeiro é o crente Saul, recebe todas as oportunidades de Deus, mas logo esquece o Senhor. O segundo é o crente Davi. Ele tem promessa de Deus, sofre as pressões do inferno para que elas não se cumpram, espera por um tempo longo o cumprimento, mas quando elas estão

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Pr. Harry Tenório
pastorharry@ibgenesis.com.br

por se cumprir, sua maior preocupação está na presença de Deus. Ele sabe, sem Deus não dá para viver. Qual dos dois crentes representam você?